

FOLHA DE S.PAULO



OPINIÃO

MUDANÇA CLIMÁTICA ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHA-TOPICOS/MUDANCA-CLIMATICA](https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/mudanca-climatica/))

Fórum de Bioeconomia em Belém é chance para Brasil virar mesa na área ambiental

Evento global abre espaço para país discutir relação econômica com natureza

15.out.2021 às 9h54

Paulo Hartung

Economista, presidente-executivo da Ibá, ex-governador do Estado do Espírito Santo (2003-2010/2015-2018)

A mudança do clima (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/mudanca-climatica/>) já deu o tom de sua gravidade. Agora também reconhecida como emergência climática, está claro que não haverá uma segunda chance para a humanidade. Embora já com atraso, a hora de agir é agora. Os riscos e as oportunidades estão diante de nós.

Recentemente, o Banco Mundial destacou em relatório que 216 milhões de pessoas terão de se mudar de suas regiões até 2050, devido a impactos de escassez de água, aumento do nível do mar, tempestades e outros eventos climáticos extremos.

Não seria exagero afirmar que os desafios ligados à geopolítica do clima hoje se equiparam, em grau de centralidade estratégica, à relevância que tinham, na Guerra Fria, as negociações sobre desarmamento e não-proliferação nuclear.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

A Amazônia, que cobre boa parte do noroeste do Brasil e se estende até a Colômbia, Peru e outros países da América do Sul, é a maior floresta tropical do mundo, famosa por sua biodiversidade. Ela é atravessada por milhares de rios, entre eles o grandioso rio Amazonas - Cezar Magalhães - 23.ago.2019/Folhapress

Sem a efetiva concertação global por uma nova economia de baixo carbono, com alinhamento de posições, propósitos factíveis e compromissos estabelecidos, poderemos nos frustrar mais uma vez, sem avançar nesta que é uma agenda fundamental para a vida humana.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

ambiental para apresentarse como uma das soluções. É inescapável nossa vocação de potência agroambiental, detentora da maior biodiversidade do mundo, de ativos florestais e hídricos de vitalidade incomparável.

Nesse cenário, ganha ainda mais importância o Fórum Mundial da Bioeconomia, que escolheu Belém do Pará para, pela primeira vez, realizar-se fora da Finlândia, entre os dias 18 e 21 de outubro. No coração da região amazônica, serão discutidos caminhos e oportunidades verdadeiramente escaláveis, com real potencial de transformação e de sinergia com a natureza. Lideranças e especialistas, do Brasil e do exterior, estarão focados no debate das distintas rotas que se apresentam para o desenvolvimento pleno da bioeconomia.

PUBLICIDADE

[x]



A Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) e a Abag (Associação Brasileira do Agronegócio) encontraram no Governo do Estado do Pará o apoio indispensável para viabilizar esse importante e inédito evento internacional. Juntos, como deve ser, iniciativa privada e poder público colaboram para construir novos modelos de negócios, que assegurem ao Brasil posição na dianteira do debate e do fortalecimento da bioeconomia.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

momento decisivo para a configuração de um mercado global e regulado de créditos de carbono, a ser definido no Artigo 6 do Acordo de Paris, iniciando etapa vital para evitar reverter a mudança de clima.

Avançar como parte de solução e liderar nesses novos caminhos são a própria negação da inaceitável pecha de que o Brasil seria pária internacional, o que seria o desmonte da respeitada trajetória trilhada, sobretudo a partir da Rio92. Para voltarmos à vanguarda ambiental, é fundamental que a atitude durante as negociações seja de uma nação profundamente comprometida com o avanço de políticas que beneficiem a bioeconomia e coíbam ilegalidades em nossas florestas, especialmente na Amazônia (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/amazonia/>).

Imprescindível que o país seja ousado e que demonstre ambição em suas metas, ao mesmo tempo evidenciando que tem caminhos viáveis e definidos para o cumprimento de sua NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada). É fundamental estar completamente comprometido em conservar vegetação nativa e sua vasta biodiversidade, combatendo fortemente o desmatamento ilegal, queimadas, garimpo e grilagem de terras.

Um olhar cuidadoso e moderno exige a criação de políticas, estratégias, metas e planos de ação que abram espaço para uma economia verdadeiramente descarbonizada, com potencial de adicionar R\$ 2,8 trilhões ao PIB e gerar cerca de 2 milhões de empregos até 2030. Cabe reconhecer que a sociedade como um todo, e particularmente o consumidor, cada vez mais indicam adesão a essa agenda da sustentabilidade e do baixo carbono.

Ninguém pode estar alheio ao que o atual momento espera de nós, pois seremos todos julgados pela história e pelas futuras gerações. Nossas responsabilidades e potencialidades exigem que o Brasil se reencontre com sua vocação e volte a ser exemplo de protagonismo na agenda ESG – ambiental, social e de governança.

A natureza não é uma pedra no meio do caminho, mas o próprio caminho, para o Brasil e para o mundo. Nosso desafio é transformar crise em oportunidade. A hora é agora.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA ([HTTPS://ASSINATURAS.FOLHA.COM.BR/410521](https://assinaturas.folha.com.br/410521))

newsletter folhamercado

De 2ª a 6ª pela manhã, receba o boletim gratuito com notícias e análises de economia

Recomendadas para você

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/08/bispo-do-interior-de-sp-renuncia-apos-ter-video-intimo-divulgado-na-internet.shtml>)

COTIDIANO

Bispo do interior de SP renuncia após ter vídeo íntimo divulgado na internet

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/08/bispo-do-interior-de-sp-renuncia-apos-ter-video-intimo-divulgado-na-internet.shtml>)

(<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/08/japao-condena-1o-chefe-da-yakuza-a-morte-apos-ataques-que-deixaram-um-morto.shtml>)

MUNDO

Japão condena chefe da Yakuza à morte pela 1ª vez após ataques que deixaram um morto

(<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2021/08/japao-condena-1o-chefe-da-yakuza-a-morte-apos-ataques-que-deixaram-um-morto.shtml>)